

## **MEDIDA SOCIOEDUCATIVA COM ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LIBERDADE ASSISTIDA NO MUNICÍPIO DE PEDREGULHO/SP.**

Tatiane Gomes Montes (Autor), Marcelo Gallo (Orientador), Edilaine Aparecida dos Santos (Co-Orientador), Mariana Campachi Guimarães Neves (Co-Autor), Marcela Cintra Comassio (Co-Autor), Leticia Maria Pinatti (Co-Autor), Daniella Araujo Almeida (Co-Autor)

Na atuação profissional cotidiana no Setor de Serviço Social do Tribunal de Justiça de São Paulo – Comarca de Pedregulho/SP tornou-se expressivo o aumento dos atendimentos envolvendo adolescentes em atos infracionais. Estes apresentam uma visão apática de mundo, marcados pela evasão escolar, inserção precária no mercado de trabalho e prematuro envolvimento com entorpecentes. O gradativo número de adolescentes encaminhados à medida Socioeducativa de Liberdade Assistida nos apresentou uma demanda com possibilidade de atuação no trabalho com a Orientadora Social no Município. Este trabalho tem por objetivo refletir à experiência das autoras no referido espaço buscando preservar a identidade social e cultural dos componentes do grupo, bem como oportunizar a reflexão dos mesmos, com a perspectiva de orientá-los na construção do protagonismo em seu meio. Os encontros ocorreram quinzenalmente na Central de Penas Alternativas do município, contando com o apoio da Prefeitura através do Órgão Gestor da Política de Assistência Social tendo a duração de uma hora e trinta minutos e sendo composto por 12 adolescentes, quatro do sexo feminino e oito do sexo masculino. Para o aprofundamento teórico autoras como Áurea Satomi Fuziwara, Eunice Teresinha Fávero e Elisabete Borgianni, deram um norte para uma aproximação com este universo e suas vertentes. No que tange a prática utilizamos o autor Carlos Felipe Nunes Moreira, sendo ele um dos pioneiros na profissão a abordar o tema. Durante o período de realização do projeto (abril a setembro) deste ano, foi possível perceber o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, o que garantiu um espaço para trocas e reflexão, além do visível empoderamento dos adolescentes em âmbito pessoal e social. Todavia, consideramos que não foram alcançados todos os resultados desejados devido entre tantos fatores o curto tempo proposto e a precarização do sistema de cumprimento da medida socioeducativa de liberdade assistida no município.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista - Campus Franca